

141 -COMPARAÇÃO ENTRE O HERBICIDA HALOXYFOP-METIL E GLYPHOSATE NO CONTROLE PÓS-EMERGENTE DE PLANTAS DANINHAS ANUAIS NA CULTURA DO CAFÉ (*Coffea* sp). M.I. LUCO*. * Dow Produtos Químicos Ltda. 14.100, Ribeirão Preto, SP.

Com a finalidade de se verificar o comportamento do herbicida haloxyfop-metil e glyphosate em pós-emergência de capim-marmelada (*Brachiaria plantaginea*) 25 cm; caruru (*Amaranthus* sp) 15 cm e picão-preto (*Bidens pilosa*) 15 cm; foi realizado o presente ensaio, na Fazenda Sto. André, no município de Cravinhos, SP. O ensaio foi instalado em solo classificado com T.R.E., com 2,4% de M.O. sobre cafeeiros do cultivar Mundo Novo com oito anos de idade. O delineamento estatístico foi o de blocos casualizados com quatro repetições, e parcelas de 18 m². O solo, no dia da aplicação, encontrava-se com umidade adequada, e a precipitação nos sete dias após foi de 43 mm. Os tratamentos foram assim distribuídos e expressos em g.i.a./ha: (1) haloxyfop-metil + óleo mineral (120 + 0,5%); (2) haloxyfop-metil + óleo mineral (180 + 0,5%); (3) glyphosate (540); (4) haloxyfop-metil + óleo mineral (240 + 0,5%); (5) glyphosate (360); (6) glyphosate + 2,4-D amina (360 + 1440); (7) glyphosate + 2,4-D amina (540 + 1440); (8) testemunha não capinada. Na aplicação dos produtos utilizou-se um pulverizador pressurizado (CO₂), equipado com quatro bicos 110.04 distanciados 50 cm entre si, com consumo de 300 l calda/ha a uma pressão de 28 kg/cm². O capim-marmelada representava 90% da infestação total. Foram realizadas avaliações de eficiência e fitotoxicidade à cultura aos 30 e 62 dias após a aplicação dos produtos. Para as condições deste experimento, haloxyfop-metil (240 g.i.a./ha) mostrou um controle aceitável para capim-marmelada aos 30 D.A.T., sendo que o controle diminuiu para 73% aos 62 D.A.T.. Foi observado rebrote. Glyphosate (360 ou 540 g.i.a./ha) mostrou excelente controle de capim - marmelada aos 30 D.A.T., sendo que a eficiência diminuiu aos 62 D.A.T.. Glyphosate (360 ou 540 g.i.a./ha) isolado e em mistura de tanque com 2,4-D amina (1440 g.i.a./ha), mostrou controle total do caruru e picão-preto aos 30 D.A.T.. Nenhum sintoma visual de fitotoxicidade foi observado nos tratamentos.